

TIREMOS A MÁSCARA AO REFORMISMO !

A Secção de Germánicas vê-se na obrigação de emitir este comunicado com o objectivo de esclarecer os factos tratados deturpadamente em comunicado difundido pelos proponentes da proposta "aprovada" em Plenário (?) de Letras e em "Esclarecimento" da mesa do dito Plenário.

Afirma-se nesses comunicados que as propostas da Secção de Germánicas foram democraticamente rejeitadas e não boicotadas. A verdade é que as propostas de Germánicas foram pura e simplesmente boicotadas.

No período de tempo que mediou a R.C.A. de 20 de Junho, em que a proposta da Secção de Germánicas foi aprovada por maioria, e o Plenário de 26 de Junho, desenvolveu-se por parte de um sector da Faculdade de Letras um processo calunioso tendente a criar um ambiente de hostilidade em relação à Secção de Germánicas o qual atingiu o seu auge no dito Plenário.

Nesse Plenário fantoche, manipulado por uma mesa a sintonizar na mesma onda que esses elementos, pôde-se catequizar e manobrar a seu bel-prazer grande parte da assembleia, incutindo e acentuando o referido clima de hostilidade para com a Secção de Germánicas.

Numa assembleia conduzida democraticamente assiste a todos o direito de participação activa. Este direito foi "esquecido" nesse Plenário dito democrático.

Especificamente podemos relembrar o coro de gritos e assobios que se desencadeava quando a mesa concedia a palavra a um aluno de Germánicas.

Como interpretar o carácter desta manifestação hostil? Como se pode criticar algo que ainda não foi posto à nossa consideração?

Há apenas uma explicação possível: uma parte da assembleia foi incapaz de dissociar a ideia da presença física do falante da proposta que defendia, e deu livre curso a um processo tendencioso e calunioso cozinhado em anteriores reuniões de Secções, às quais a Secção de Germánicas não teve acesso, embora insistindo firmemente para que estivesse representada.

Os proponentes da proposta "aprovada" no Plenário de Letras de 26 de Junho afirmam que as propostas de Germánicas não foram rejeitadas por partirem desta Secção mas por não se concordar com os seus conteúdos político-pedagógicos.

Esta afirmação ilustra a técnica de deturpação dos factos e o des-caramento, qualidade inata e essencial desses elementos. É dum apegueira doentia proclamar alto e bom som que o Plenário rejeitou democraticamente o conteúdo político-pedagógico das propostas da Secção de Germánicas.

Como é isso possível se ~~as propostas~~ as propostas foram autenticamente impedidos de a esclarecer e defender? Como é isso possível se uma parte da assembleia interrompia constantemente as intervenções dos proponentes, impedindo-os de esclarecer devida e correctamente a assembleia? Como é isso possível se a maioria dos elementos que compunham a mesa evidenciavam uma descarada conivência com esses elementos utilizando uma duplicidade de critérios?

Por um lado a mesa aconselhava brevidade aos defensores da proposta de Germánicas que eram forçados a prosseguir apesar do barulho. Por outro lado os outros oradores podiam dispor de um ambiente calmo e de tempo ilimitado aquando das suas intervenções.

A Secção de Germánicas, perante o boicote às suas propostas e a forçada impossibilidade de continuar a cooperar activa e democraticamente nesse Plenário decidiu, num gesto espontâneo, abandonar massivamente a sala. Esclarece-se que esta grave atitude não resultou de uma tentativa de omissão, mas sim de uma reacção resultante da atitude anti-democrática com que o Plenário estava a ser conduzido.